NOME: Estagio Opcional em Obstetrícia e Perinatologia
Código: MED097
Carga horária (total, teórica e prática): 300 horas
Créditos: 20
Período do curso: 12º Período
Pré-requisitos: - ESTÁGIO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - ESTÁGIO EM NEONATOLOGIA
Professores: Elaine Alvarenga de Almeida Carvalho (PED) Henrique Vitor Leite (GOB) Alamanda Kfoury Pereira (GOB)
PLANO DE ENSINO
EMENTA Treinamento em serviço, para prestar assistência médica ao binômio mãe-feto, durante o período perinatal, fundamentados em princípios éticos, legais e humanitários. Ao final do estágio o estudante deverá ser capaz de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para a abordagem dos principais problemas que acometem a gestante e seu filho durante o período gestacional, parto e nascimento e pós-natal, com ênfase na comunicação adequada à família, assistência ao recém-nascido de alto risco , risco intermediário e Canguru.
COMPETÊNCIAS GERAIS: A. Conhecimentos Sob orientação do professor e supervisão do médico assistente, os estudantes devem assumir a responsabilidade direta pelo cuidado à gestante no pré-natal, assistindo o parto, sala de parto e Unidade neonatal de Cuidados Progressivos, atuando de maneira independente, sob supervisão do preceptor do campo de estágio. Através dos atendimentos, o estagiário deverá desenvolver os conhecimentos fisiopatológicos, diagnósticos diferenciais e abordagem dos problemas mais prevalentes que acometem as gestantes e seus fetos/recém-nascidos, nas diferentes unidades de atendimento.

B. Habilidades de Relação Interpessoal e Comunicação

Os estudantes devem desenvolver e demonstrar habilidades de comunicação e relação interpessoal que resulte em troca de informação efetiva e interação com os pacientes, membros da família e profissionais da saúde. Os estudantes devem desenvolver habilidades de documentar adequadamente os atendimentos em prontuário.

C. Atitudes

Os estudantes devem desenvolver atitudes baseadas em princípios éticos e legais na assistência em medicina materno-fetal e na assistência ao recém-nascido;

CONTEÚDOS

A. Atendimento às gestantes e suas famílias no serviço de pré-natal de alto risco e de Medicina Fetal do hospital das Clínicas da UFMG.

B. Atendimento às gestantes e suas famílias nas unidades de internação: Maternidade do Hospital das Clínicas e Hospital Risoleta Tolentino Neves.

C. Atendimento em sala de parto e Unidade Neonatal de Cuidados Progressivos do Hospital das Clínicas e do Hospital Risoleta Tolentino Neves.

- Principais queixas a serem abordadas no Pré-natal de Alto Risco:

Síndromes hipertensivas
Síndromes metabólicas
Gestações múltiplas
HIV e outras doenças infecciosas

- Principais queixas abordadas no Pré-natal de Medicina fetal:

Doenças do sistema nervoso Central
Defeitos de fechamento do tubo neural
Defeitos de fechamento do abdome
Isoimunização
Doenças do trato nefrourinário
Cardiopatias
Doenças do tórax
Displasias ósseas

- Principais problemas abordados na assistência ao recém-nascido em sala de parto:

Assistência ao recém-nascido termo,prematuro, malformado e asfixiado na sala de parto

Suporte ventilatório

Síndrome do Desconforto Respiratório

Gastrosquise

Hérnia Diafragmática

Asfixia Neonatal

Prematuridade

Nutrição Parenteral

Nutrição Enteral

Balanço ácido-básico

Distúrbios hidroeletrolíticos

MÉTODO

Serão 300 horas no trimestre

DISTRIBUIÇÃO:

Obstetrícia: 16 horas semanais, assim distribuídas:
Ambulatório de Alto risco: 4 horas
Ambulatório de Medicina Fetal: 4 horas
Reunião científica de Medicina fetal e Neonatologia (2 horas- quinta-feira tarde)
Plantão na maternidade do Risoleta Neves e Hospital das Clínicas: 6 horas(alternando de 15/15 dias)
Neonatologia:16 horas semanais, distribuídas:
Reunião científica mensal :2 horas na Neonatologia-19:30
Plantão de 6 horas na Unidade Neonatal de Cuidados progressivos: 1 tarde-participando da passagem de plantão =7 horas
Plantão de 6 h na sala de parto: 1 tarde/semana e 1 hora de passagem de plantão=7 horas
Escala de plantões a ser definida

AVALIAÇÃO

1. Avaliação seriada do desempenho do estudante, relativa à sua participação nas atividades teóricas e práticas
2. Portifólio

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Medicina materno-fetal- Creasy e Resnik, 7a edição;
2. Manual de Protocolos em Medicina Fetal (Série Guia de Bolso em Ginecologia e Obsteterícia), editora Atheneu
3. Manual de Medicina Fetal-Antônio Carlos Vieira Cabral,
4. Noções Práticas de Obstetrícia- Mário Dias Correa
5. Manual de Neonatologia- Cloherty, 2015
6. Manual de Neonatologia- Ministério da Saúde, 2014